

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

FICHA INDIVIDUAL

Pesquisadora: Nathália Regina Pinto

**Apresentar em todas as entradas referência a documento e/ou fontes bibliográficas, inclusive testemunhos, se houver.*

I. Dados Pessoais

Nome:	Sylvio Barros Sawaya
Nasc./Morte:	Nascido em 16.08.1942
Curso:	Arquitetura
Unidade:	FAU
Vínculo:	Estudante – Graduação / Pós-Graduação
Data matrícula/contrato:	Ingressou na Graduação em 1961 Ingressou na Pós-Graduação em 1968 (doutorado)
Data de saída/motivo:	Formado em 1967 Doutor em 1973
Observação	<p>Processo 71.1.1449.1.2 – Contrato Docente</p> <p>Em 1971 foi contratado para o exercício das funções de auxiliar de ensino (ref. MS-1) pelo prazo de 03 anos, em regime de tempo parcial (fl.26).</p> <p>Em 1972, foi solicitada a conversão para o regime de turno completo (fl.33), tendo sido apostilado o contrato em 28.09.1972 (fl.40).</p> <p>Aditamento do contrato para a função de professor assistente doutor (MS-3), pelo prazo de 03 anos, a partir de 22.04.74 (fl.45).</p> <p>Sylvio Sawaya foi nomeado professor assistente (MS-2), em caráter permanente, e, por ser portador do título de Doutor, ficou automaticamente provido na função de professor Assistente-doutor (ref. MS-3), em 30.06.1976 (fl.82).</p> <p>Em 1979, foi solicitado pelo prefeito de Salvador a liberação do Prof Sawaya para que realizasse consultoria na área de Planejamento Urbano, pelo período de agosto/79 – março/ 83 (processo 79.1.20566.1.8 – fl.02). Entretanto, tal pedido foi negado sob a</p>

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

	<p>justificativa de impossibilidade face suas atuais atividades (processo 79.1.20566.1.8 – fl.06).</p> <p>Submeteu-se ao concurso para obtenção de título de livre-docente em 1997 (fl.88), tendo sido aprovado como professor associado (fl.89) + (fl. 183 – Processo 97.1.378.16.8 Cx 161-16).</p> <p>Nomeado Professor Titular (ref. MS-6), junto à Disciplina de Projeto de Edificações, em 1999 (fl.96), em regime de turno completo (fl.103).</p> <p>Em 2003, solicitou o ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (fl.118), aceito em 2004, conforme consta no Diário Oficial de fl. 130.</p> <p>Aposentou-se em 2012 (Processo 2012.1.1534.16.9 – fl.02).</p>
--	--

II. Perseguição

O perseguido, de acordo com a documentação ou depoimento, atuou como:

Simpatizante de ideias consideradas de esquerda ou em desacordo com a ordem vigente ()

Filiado a uma organização de esquerda () Qual?

Processado como membro de organização de esquerda () Qual?

Origem da informação:

Depoimento () Documento (x)

BNM_008 (fl.38) Indiciado pelo Ministério da Guerra – II Exército – 2ª região militar, em 1964.

BNM_008 (fl.905) Interrogado como testemunha, afirmou ter sido eleito secretário do grêmio estudantil da FAU-USP. Declarou ter sido eleito, em 1963, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade de São Paulo. Neste interrogatório perguntaram-lhe sua opinião sobre o regime político de Fidel Castro e sua política em relação aos demais países latino-americanos; sobre a Rebelião de Brasília, na qual sargentos das Forças Armadas insurgiram-se contra uma decisão da Justiça Eleitoral; sobre sua assinatura em um documento (“Manifesto de Apoio aos Sargentos”) de apoio aos sargentos, considerado “altamente subversivo”; se participara de uma homenagem ao Ministro Paulo de Tarso e de uma concentração realizada na Assembleia Legislativa de São Paulo. Na fl. 907, perguntaram-lhe sua opinião sobre o “Movimento Revolucionário de 31 de março”, respondendo que no dia 1º de abril participou de uma assembleia realizada pelo Grêmio da FAU-USP com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos acontecimentos político-militares, mas que os estudantes não chegaram a uma decisão quanto aos rumos a serem tomados, diante da surpresa em relação aos

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

acontecimentos e o desencontro de informações recebidas.

BNM_008 (fl.1023): em um momento em que a FFLCH era considerada um dos maiores focos de agitação comunista da Capital, Sylvio Sawaya foi acusado, juntamente com Fuad Daher Saad, que já respondia a processo pela prática de atividades subversivas, de presidir uma concentração de trabalhadores, sindicatos, professores e outros trabalhadores para prestar solidariedade aos sargentos (“baderneiros”) de Brasília.

Há indícios de que a perseguição na Universidade tem origem em interesses pessoais/profissionais?

--

Eventos ocorridos e formas de perseguição

Tipo	Data	Fontes documentais
Morto		
Desaparecido		
Abandono de curso/função		
Aposentado		
Contratação barrada		
Problemas com renovação de contrato		
Demitido		
Torturado		
Preso		
Jubilado		
Outro (<i>especificar</i>)		

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Instrumentos legais utilizados:

	Data	Fonte
Investigação pela "Comissão Especial", 1964 ("lista negra" de Gama e Silva)	X (no artigo não consta data)	<i>Os arquitetos e a Ditadura, de Paulo Markun.</i>
Atingido pelo Decreto-Lei 477/1968		
Investigado por Inquérito Policial Militar (IPM)		
Cassado/Aposentado com base Ato Institucional ou Ato Contrário à moral ou à ordem pública		
Outro (<i>especificar</i>)		

III. Os documentos e as fontes analisadas revelam relação com outros membros da Universidade? Listar abaixo.

--

IV. O perseguido recebeu algum tipo de apoio de algum membro da Universidade?

Apoio institucional:

Apoio pessoal:

V. Narrativa (até duas páginas, citando documentos e fontes):

Sylvio Barros Sawaya ingressou na Graduação, na FAU-USP, em 1961, formando-se em 1967. Começou sua pós-graduação em 1968 e, em 1973, terminou seu doutorado.
--

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Enquanto estudante da graduação participou do Diretório Central dos Estudantes da Universidade de São Paulo, em 1963. Foi, ainda, eleito secretário do grêmio estudantil da FAU-USP.

O reitor da USP, Gama e Silva, criou uma comissão secreta para investigar professores e alunos, que “infiltravam” ideias marxistas nos vários setores da Universidade devendo, portanto, ser afastados os doutrinadores e os agentes dos processos subversivos. Foi feita uma lista que incluía nomes como Florestan Fernandes, Luiz Hildebrando Pereira da Silva, entre outros. Da FAU foram citados: João Batista Villanova Artigas, Aberlardo Riedy de Souza e o estudante Sylvio Barros Sawaya (MARKUN, 2014).

Sylvio Sawaya afirmou que, no ambiente terrível da ditadura, fez concurso e ficou abrigado na USP, tendo sido esta, seu exílio. Docente desde 1971, quando ingressou como auxiliar de ensino (ref. MS-1), aposentou-se em 2012.

VI. Fontes Documentais (listar todos os documentos, fontes e depoimentos que embasam as informações acima):

Processo 10.1.1330.16.2 Doc Base 1967/FAU – Graduação

Processo 10.1.109.16.0 Doc Base 68/FAU – Pós-Graduação

Processo 71.1.1449.1.2 Cx 161-16 Doc Base GD/5171/FAU – Contrato Docente

Processo 2012.1.1534.16.9 Cx 933-16 Doc Base AC/0512012/FAU

Processo 79.1.20566.1.8 Cx 557-16 Doc Base 36079/PCS - Afastamento

Processo 2012.1.1514.16.8 Cx 1112-16 Doc Base AC/0502012/FAU

Processo 93.1.105.16.8 Cx 278-16 – Folha de Pagamento – concurso docente – março/93

Processo 93.1.364.16.3 Cx 278-16 - Folha de Pagamento - concurso docente – julho/93

Processo 94.1.251.16.5 – Folha de Pagamento – concurso docente – junho/94

Processo 94.1.448.16.3 Cx 328-16 – Folha de Pagamento – concurso docente – outubro/94

Processo 95.1.122.16.1 Cx 413-16 – Folha de Pagamento – concurso docente – maio/95

Processo 2005.1.405.16.3 Cx 945-16 Doc Base AUP/972005/FAU – Credenciamento junto à CERT

Processo 73.1.1019.1.0 Cx 186-16 Doc Base 75/FAU – Contagem de tempo de serviço

Processo 97.1.378.16.8 Cx 161-16 – Concurso de Livre Docência

Brasil Nunca Mais: Arquivo BNM_008

Entrevista de Sylvio Barros Sawaya disponível em <<https://democracianauspja.wordpress.com/tag/sylvio-sawaya/>>.

MARKUN, Paulo. *Os arquitetos e a Ditadura*. 2014. Disponível em <<http://www.caubr.gov.br/?p=21253>>.

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Fichas Arquivo Geral do Estado de São Paulo:

SAWAYA - Paulo Sawaya

P.8626 - Of.1848/73 de 18.12.73 - DPF.

Professor da Universidade de São Paulo. Solicitados s/an-
tecedentes p/Polícia Federal.